



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS FREQUENTADORES DE TRÊS POSTOS DE SAÚDE NA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE PELOTAS/RS

Autor(es): GRAVINA, Monique Amorim Arja; MARTINS, Eliana Bender

Apresentador: Monique Amorim Arja Gravina

Orientador: Eliana Bender Martins

Revisor 1: Maria de Fátima Alves Vieira

Revisor 2: Maria Cecília Formoso Assunção

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O crescente aumento da população idosa mundial tem despertado grande preocupação em relação ao planejamento de políticas públicas voltadas para a atenção nutricional do idoso, haja vista o acréscimo da prevalência de doenças crônicas e seus agravos. As alterações fisiológicas inerentes à idade, as patologias apresentadas e a utilização de medicamentos interferem no apetite e contribuem para modificações no consumo e absorção de nutrientes. Além deste fatores, questões sociais e econômicas podem intervir no desempenho de uma prática alimentar saudável. Este estudo teve por objetivo descrever o perfil nutricional de idosos voluntários frequentadores de três postos de saúde de Pelotas. **MÉTODOS:** Foi utilizada uma amostra de conveniência que incluiu 47 idosos (> 60 anos), que frequentaram os postos de saúde no período de 25 de abril a 27 de maio do corrente ano. O diagnóstico do estado nutricional dos idosos foi realizado a partir dos dados antropométricos peso (Kg) e altura (cm) referidos pelos próprios entrevistados. Foi utilizado o Índice de Massa Corporal ($\text{peso}/\text{altura}^2$) com os pontos de corte recomendados pelo Ministério da Saúde, que considera: baixo peso $\text{IMC} < 22 \text{kg}/\text{m}^2$; eutrófico de 22 a $27 \text{kg}/\text{m}^2$ e sobrepeso $\text{IMC} > 27 \text{kg}/\text{m}^2$. Os dados coletados foram digitados e analisados no programa EXCEL, utilizando-se de tabelas e gráficos de frequência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados apontaram importantes prevalências de inadequação do estado nutricional dos idosos entrevistados, onde 37,2% destes apresentaram sobrepeso e 14% baixo peso. Problemas nutricionais associam-se ao aumento de morbimortalidade, com impacto negativo na qualidade de vida dos idosos. Na meia idade, 50 a 65 anos, o maior problema nutricional tem sido o sobrepeso, estando associado às doenças crônicas não-transmissíveis. Acima dos 80 anos, magreza e perda de massa magra são os maiores problemas. As doenças associadas com o baixo IMC são tuberculose, enfermidades pulmonares obstrutivas e câncer de pulmão e de estômago. O reduzido número de indivíduos avaliados, o método utilizado - amostragem (não probabilística) - e o peso e altura referidos, constituem importantes limitações deste estudo. Entretanto, atividades como estas têm sido utilizadas como parte da disciplina do terceiro semestre do curso de Nutrição para aproximar o aluno à realidade prática, a fim de subsidiar conteúdos teóricos da disciplina, motivando-os a pensar criticamente acerca dos problemas nutricionais da atualidade.